Comissão de Pós-graduação
Relatório de disciplina

2025 - 1ºSem - Pós-graduação

MS107 - Tópicos Especiais em Práticas Interpretativas - Turma C

Subtítulo: Laboratório de Práticas Interpretativas Históricas

Subtítulo
Laboratório de Práticas Interpretativas Históricas

Sala Departamento de Música - Sala DM 22

Oferecimento DAC
Segunda-feira das 09 às 12

Oferecimento IA
Oferecimento de Disciplina CANCELADO.

Ementa Estudos técnicos, históricos, de repertório e de interpretação aplicados a uma produção selecionada. Em cada período letivo haverá uma ementa específica.

Créditos 3 **Hora Teórica** 45 **Hora Prática** 0 **Hora Laboratório** 0

Hora Estudo 0 **Hora Seminário** 0

Docentes

Marcus Held

Critério de Avaliação

Frequência, participação em aula, contribuição nos debates e apresentação musical.

Bibliografia

BACH, Carl Philipp Emanuel. Ensaio sobre a maneira correta de tocar teclado. Campinas: Ed. Unicamp, 2009.

BUELOW, George J. Thorough-Bass Accompaniment according to Johann David Heinichen. (Revised Edition). Ann Arbor: UMI Research Press, 1986.

BUTT, John. Playing with History: the historical approach to musical performance. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

COOK, Nicholas. Beyonde the score: music as performance. Oxford: Oxford University Press, 2013.

CYPESS, Rebecca; GOMEZ, Estelí; LANSANG, Rachael (Ed.). Historical Performance and New Music: aesthetichs and practices. London e New York: Routledge, 2024.

DORIGATTI, Roberto. O bom gosto na execução musical em "Ensaio sobre como tocar a flauta transversal" (1752), de Johann Joachim Quantz. USP: mestrado, 2019. Disponível em https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27157/tde-27122019-164108/pt-br.php

HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons: caminhos para um nova compreensão musical. Tradução de Marcelo Fagerlande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.

HELD, Marcus. Francesco Geminiani (1687-1762): comentários e tradução da obra teórica completa. USP: mestrado, 2017. Disponível em https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27157/tde-27092017-101128/pt-br.php

_____. O caminho para a emulação: Francesco Geminiani e a consolidação do estilo inglês no século XVIII (1714-1762). USP: doutorado, 2021. Disponível em https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27157/tde-13072022-153129/en.php

KENYON, Nicholas (Ed.). Authenticity and Early Music: a symposium. Oxford: Oxford University Press, 1991.

KUIJKEN, Barthold. The notation is not the music: reflections on Early Music practice and performance. Bloomington e Indianapolis: Indiana University Press, 2013.

LUCAS, Mônica; PASCHOAL, Stefano. Lugares-comuns e decoro interno na invenção melódica segundo Johann Mattheson (1739). In: Revista Opus, v.27 n. 3, p. 1-32. Disponível em : https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/opus2021c2720/pdf

_____. A Treatise on the Fundamental Principles of Violin Playing. Oxford: Oxford University Press, 1985.

MUFFAT, Georg. Georg Muffat on Performance Practice: The Texts from Florilegium Primum, Florilegium Secundum, and Auserlesene Instrumentalmusik?A New Translation with Commentary. Indiana University Press, 2001

_____. Florilegium Primum (1695). Augsburg: Koppmayr, 1695.

_____. Florilegium Secundum (1698). Passau: Georgij Adami Höller, 1698.

RITCHIE, Stanley. Before the chinrest: a violinist's guide to the mysteries of pre-chinrest technique and style. Bloomington e Indianapolis: Indiana University Press, 2012.

QUANTZ, Johann Joachim. Versuch einer Anweisug die Flöte Traversiere zu spielen. Berlin: Voss, 1752.

_____. On Playing the flute: London: Faber and Faber, 2001.

Conteúdo

Pressupostos teóricas da performance musical;

Performance musical como pesquisa histórica;

Panorama histórico-sociológico do Movimento da Música Antiga;

Tratados musicais dos séculos XVII e XVIII;

Técnica vocal e instrumental;

Interpretação Histórica.

Metodologia

As aulas, entre os dias 3 e 7 de fevereiro de 2025, serão divididas em turnos:

- matutino (9h às 12h): exposição teórica e discussões em aula;

- vespertino (14h às 17h): aulas práticas (solo e música de câmara).

- noturno (19h às 22h)

No último dia, pretende-se apresentar o resultado da disciplina em forma de recital/concerto.

Observação